

Lucros e perdas

Breve análise sobre a renda das principais culturas no País, de 1989 a 2004

JOSÉ GARCIA GASQUES

Quando se analisa o comportamento das principais culturas no Brasil, no período de 1989 a 2004, se constata um período de queda na renda agrícola até 1997.
A exceção foi a 'bolha' ocorrida em 1994, em função do lançamento do Plano Real, com ligeiro aquecimento nas atividades econômicas. Foi uma fase de grande reestruturação produtiva no setor.
A partir de 1998, ocorreu uma reversão no processo de declínio, e

Taxa de crescimento: produção, área e produtividade

Culturas	Produção			Área			Produtividade		
	1989 a 2004	1989 a 1998	1999 a 2004	1989 a 2004	1989 a 1998	1999 a 2004	1989 a 2004	1989 a 1998	1999 a 2004
Algodão herbáceo	2,84	-8,00	12,26	-4,47	-8,96	5,36	7,31	1,06	6,55
Amendoim	1,87	1,74	-0,89	0,44	0,83	-4,58	1,43	0,90	3,86
Arroz	1,09	-1,49	0,36	-2,61	-4,75	-1,77	3,70	3,42	2,17
Banana	0,87	-0,59	3,19	0,32	0,77	-0,33	0,55	-1,35	3,53
Batata-inglesa	2,23	2,65	1,96	-0,58	1,25	-3,16	2,81	1,38	5,29
Cacau	-5,67	-3,69	-3,38	-0,91	0,67	-4,03	-4,75	-4,33	0,68
Café	-0,46	-1,10	-11,08	-1,13	-5,22	1,51	0,67	4,34	-12,40
Cana-de-açúcar	3,13	3,66	4,31	1,96	2,21	2,50	1,17	1,42	1,76
Cebola	2,40	0,54	3,87	-1,31	-1,05	-0,78	3,72	1,61	4,68
Feijão	1,59	0,48	4,54	-1,95	-3,20	0,05	3,54	3,80	4,49
Fumo	2,40	1,80	1,82	1,38	1,92	4,21	1,02	-0,12	-2,29
Laranja	-2,32	2,35	-23,11	-0,66	0,86	-3,63	-1,66	1,47	-20,21
Mamona	-2,34	-16,70	10,79	-3,84	-13,29	-1,84	1,50	-3,92	12,87
Mandioca	-0,38	-2,52	1,70	-1,04	-2,50	1,52	0,66	-0,02	0,18
Milho	3,88	3,54	8,14	-0,27	-0,77	2,13	4,15	4,35	5,89
Pimenta-do-reino	-0,91	-13,04	18,59	-3,04	-12,14	13,96	2,13	-1,03	4,07
Soja	7,00	4,65	12,44	4,00	1,12	10,43	3,00	3,50	1,82
Tomate	3,72	3,05	3,51	0,17	1,11	-0,03	3,55	1,92	3,54
Trigo	1,69	-6,34	25,70	-1,06	-8,33	18,96	2,75	2,17	5,67
Uva	3,06	1,12	2,23	0,89	-0,13	3,54	2,17	1,26	-1,27

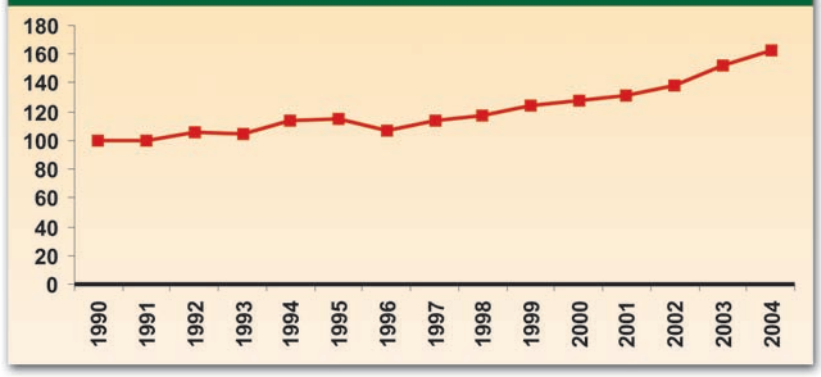
Fonte:IBGE

Evolução do produto de lavouras (índice de Laspeyres)

Ano	Índice de rodução Base 1990	Variação anual %
1990	100,00	-
1991	100,28	0,28
1992	106,20	5,91
1993	104,57	-1,54
1994	114,16	9,17
1995	115,02	0,75
1996	106,55	-7,37
1997	114,04	7,03
1998	117,32	2,88
1999	124,73	6,32
2000	128,29	2,85
2001	131,41	2,43
2002	138,11	5,10
2003	152,70	10,56
2004	160,75	5,27

Fonte dos dados brutos: FGV e IBGE
Lavouras: *algodão herbáceo, algodão arbóreo, amendoim, arroz, banana, batata inglesa, cacau, café, cana-de-açúcar, cebola, feijão, fumo, laranja, mamona, mandioca, milho, pimenta-do-reino, soja, tomate, trigo e uva.*
** As informações de produção se referem ao LSPA de março/04*
Nota: *os preços utilizados são do Censo Agropecuário de 1995/96*

Evolução do produto de lavouras (Índice 1990=100)



a renda passou a crescer.

O descontrole inflacionário e o desmantelamento das políticas setoriais afetaram profundamente a agricultura nos anos noventa. Os preços internacionais das *commodities* também não ajudavam. A busca por produtividade foi a saída para sobreviver na atividade. De 1989 a 2004, apenas duas culturas apresentam variação negativa na produção por hectare, a cana-de-açúcar, cujo índice já é alto, e o cacau, castigado pela vassoura-de-bruxa.

Algumas lavouras sofreram perda de renda, e não mais se recuperaram, como a do amendoim, da banana, do cacau e feijão. Já o arroz, milho e a mandioca apresentam recuperação. Com intensa baixa durante os anos noventa e uma saudável recuperação, ocorrida recentemente, apareceram o algodão e o trigo. A grande vedete é a soja, cuja receita duplicou. A cana apresenta evolução normal, enquanto a laranja está estável. O café, depois de um bom momento no final dos anos noventa, entrou em queda.

Entre as culturas, o desempenho da produção mostra variação. Os maiores aumentos foram registrados no trigo, na pimenta-do-reino, no algodão, na soja e mamona. A contribuição pela expansão da área foi mais significativa no trigo, na pimenta-do-reino e soja, enquanto a produtividade ajudou no algodão, na batata inglesa, cebola, no feijão, milho e pimenta-do-reino.

Algodão, mamona, pimenta-do-reino e trigo registraram grandes oscilações. Todos tiveram intensa baixa, entre 1989 e 1998, para depois entrar em recuperação. São lavouras que registraram ganhos de produtividade pronunciados, indicando mudanças no seus processos de produção.

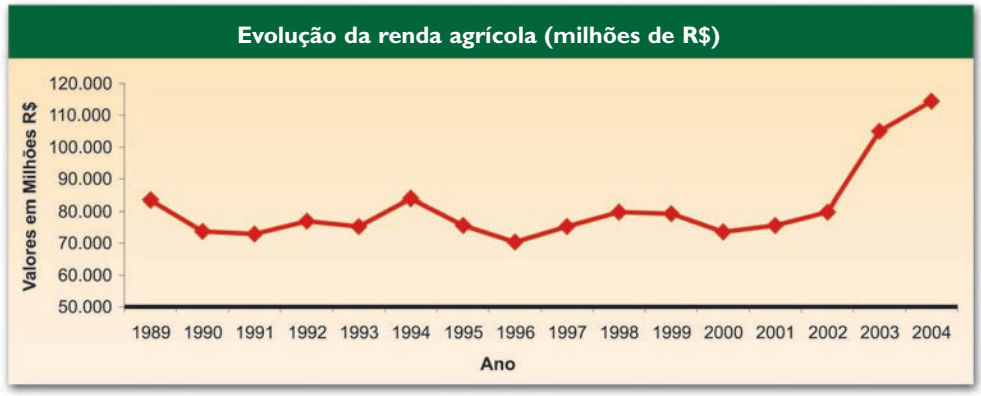
A cana apresenta resultado equilibrado. Ao longo do tempo, manteve um ritmo regular de expansão na produção, seja em função do alargamento da área

Taxa anual de crescimento da renda agrícola

Taxa/crescimento	Unidade	1989-2004	1990-1999	1995-2004	1990-1994	1995-1999	2000-2004
Algodão em Caroço	R$/kg	-1,52	-1,20	-0,41	-0,19	-1,16	8,68
Amendoim em Casca	R$/kg	-0,79	-1,95	2,41	-2,97	3,55	6,60
Arroz em Casca	R$/kg	-1,29	-3,36	2,28	-5,68	5,33	16,16
Banana	R$/DZ	-2,99	0,56	-8,13	-2,76	-10,12	-3,74
Batata Inglesa	R$/kg	-3,71	-4,11	-3,80	-1,53	-4,45	-8,55
Cacau	R$/15 KG	3,44	1,07	8,41	-0,52	8,14	18,23
Café em Côco	R$/kg	-1,78	7,27	-9,67	17,37	-0,04	-6,83
Cana-de-Açucar	R$/T	-1,43	-1,87	-1,51	-1,04	-2,83	-2,01
Cebola	R$/kg	-4,79	-4,51	-5,75	-12,96	-2,02	-6,57
Feijão	R$/kg	-3,32	-2,25	-1,43	0,79	6,15	3,87
Fumo em Folha	R$/kg	-1,75	-1,34	-2,38	4,44	-2,50	4,54
Laranja	R$ / CENTO	-1,42	-3,59	2,03	-4,19	-1,51	12,33
Mamona	R$/kg	-0,12	0,16	1,90	3,27	-2,26	3,09
Mandioca	R$/T	-1,09	1,07	-2,81	-2,99	-3,69	13,65
Milho	R$/kg	-3,12	-5,50	-0,11	-5,77	0,52	1,59
Pimenta do Reino	R$/kg	3,85	19,40	-4,67	7,55	33,57	-23,99
Soja	R$/kg	-0,29	-2,38	3,76	0,91	1,80	11,52
Tomate	R$/kg	-2,92	-3,64	-2,27	-2,53	-5,69	5,64
Trigo	R$/kg	-0,94	-2,79	1,85	-1,82	-3,17	5,67
Uva	R$/kg	8,58	16,46	9,08	-23,97	30,20	37,25

Renda agrícola (milhões de R$)																
	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2.000	2.001	2.002	2.003	2.004
Algodão herbáceo (em caroço)	2.621	2.176	2.449	2.236	1.305	1.669	1.569	1.080	1.008	1.222	1.581	2.090	2.274	1.696	2.569	4.472
Amendoim (em casca)	200	161	180	220	179	167	150	143	150	161	198	220	148	167	216	261
Arroz (em casca)	6.046	4.923	7.207	7.601	6.133	5.841	5.118	4.149	4.135	4.596	6.211	4.539	4.246	4.574	6.280	8.979
Banana (DZ)	5.523	6.077	5.238	5.316	4.205	6.154	8.176	5.601	4.870	4.907	5.201	4.531	4.078	3.607	4.387	4.427
Batata inglesa	1.985	2.479	1.822	1.954	1.477	2.902	2.200	1.509	1.830	2.346	1.631	1.621	2.226	1.645	1.899	1.355
Cacau (15 Kg)	1.217	961	1.036	1.060	1.013	906	769	639	860	930	681	488	601	1.027	973	769
Café (em coco)	5.697	4.816	4.487	3.820	4.427	8.840	4.976	5.958	7.131	8.745	7.987	7.707	2.458	2.528	2.662	3.161
Cana-de-açúcar (tonelada)	8.961	9.590	9.603	9.993	8.702	10.292	9.798	11.170	11.917	12.103	9.355	9.964	12.363	10.654	12.193	11.735
Cebola	825	1.419	688	694	627	891	1.058	462	918	758	758	771	731	695	703	647
Feijão (em grão)	5.192	4.321	4.696	4.785	4.717	6.426	3.789	3.466	3.602	4.737	3.969	3.083	3.283	3.924	4.660	4.209
Fumo (em folha)	1.772	1.841	1.683	2.342	3.440	2.349	1.934	2.229	2.525	2.129	2.489	2.089	1.912	1.973	2.484	3.799
Laranja (cento)	6.540	6.724	6.178	6.421	5.008	5.980	6.537	4.492	5.554	6.062	5.983	3.802	6.461	7.043	6.737	6.663
Mamona (baga)	12	84	62	49	27	31	20	24	51	8	20	86	43	34	52	113
Mandioca (tonelada)	3.834	3.325	3.654	3.264	3.332	2.840	4.319	3.158	3.294	2.997	3.161	2.934	2.200	2.025	3.275	4.696
Milho (em grão)	10.862	9.732	10.638	13.737	13.003	11.227	10.528	9.909	8.865	8.791	10.201	10.663	9.534	10.371	15.807	13.603
Pimenta-do-reino	345	222	177	69	101	133	137	114	155	205	300	420	198	209	254	197
Soja (em grão)	15.960	10.191	9.356	12.035	14.738	13.096	10.714	12.460	15.243	14.595	15.188	15.347	18.896	23.614	33.024	37.514
Tomate	2.194	2.706	2.187	1.998	1.853	3.080	2.686	2.122	1.867	2.355	2.373	2.155	1.856	2.034	2.779	2.995
Trigo (em grão)	2.891	1.282	1.157	1.109	911	774	561	1.447	804	721	901	612	1.158	1.221	2.854	2.423
Uva	615	707	308	381	96	355	608	261	438	1.404	1.162	458	866	749	1.140	2.346
Total	83.292	72.806	79.084	79.094	75.294	83.963	75.647	70.393	75.217	79.772	79.350	73.580	75.532	79.790	104.948	114.364

ou pelo acréscimo da produtividade. Já quanto ao milho, a produtividade pesou mais no aumento da produção.
A laranja decepciona, com diminuição de área e intensa perda de produtividade em anos recentes. O café também caiu bastante.



Produto real de lavouras

A estimativa do produto real de lavouras é obtida mensalmente pelo IPEA, a partir da divulgação das informações de safras. Como é um índice, a evolução dos preços e das quantidades da base consta do Censo Agropecuário de 1995/1996. Como a parte variável do índice está nas quantidades de cada período, sua evolução é interpretada como o comportamento do produto ao longo do tempo em relação a um período-base. É, portanto, um indicador de produto real. Sua evolução representa as variações da quantidade de uma cesta de 21 produtos agropecuários, assinalados no rodapé da tabela.

Tomando o período de 1990 a 2004, nota-se que o índice de produtos passou de 100 para 160,75, o que indica uma variação de 60,75%. A maior variação anual ocorreu em 2003, 10,56%. Para 2004, a previsão com base nas estimativas de produção de março é de um crescimento do produto de lavouras de 5,27%. ■



ASSINE
AGROANALYSIS
A REVISTA DE AGRONEGÓCIOS DA FGV
e participe da publicação que melhor acompanha o Agronegócio
0800 770 88 81

